A Reforma da Bíblia

07/07/2016

Tweet

Eu nem sabia que era possível apresentar emenda para modificar a Bíblia. Pelo que entendi, isso é possível lá no Planalto Central, em Brasília, na Câmara dos Deputados. Atribuição de político graúdo. Não é à toa que os mais entendidos dizem que na capital do País se fazem coisas que até Deus duvida. Ou talvez não recomende, como é o caso em questão. Confesso que isso me animou: com muita modéstia, sem aquela circunspecção teológica dos doutos nas Sagradas Escrituras, tenho lá minhas humildes propostas para aprimorar a Bíblia, ajustá-la a algumas necessidades da vida moderna. Mas claro que só faria isso a partir de intensos debates, ouvindo especialistas e a comunidade, como é a praxe nos dias atuais.

Meu problema é chegar lá, no Planalto Central: é longo e tortuoso o caminho de quem ascende na vida partidária. Daqui a dois anos tem eleição para deputado federal mas reconheço que, hoje, minhas chances são mínimas, mesmo com uma plataforma eleitoral reluzente: a reforma das Sagradas Escrituras. Serei repudiado por muitos, reconheço. Mas muita gente anseia por mudanças. É nessa faixa do eleitorado que eu aposto.

Imagino que meu primeiro estágio eletivo seja na Câmara Municipal aqui da Feira de Santana. Nesse 2016 já não dá mais: perdi prazos, por enquanto não tenho apoiadores e faria uma campanha muito modesta, andando a pé, sem dinheiro para remunerar cabos eleitorais. Mas, de antemão, já lanço minha candidatura para 2020. Claro que, daqui a dois anos, terei que enfrentar a corrida eleitoral – com poucas chances de vitória, reitero – apenas para ficar mais conhecido, divulgar minhas pretensões reformistas.

Não vou enganar meus eleitores: na Feira de Santana não é possível apresentar emenda, mudar a Bíblia, nada disso. Mas vou apresentar um argumento irrefutável: aqui, conversando com os feirenses, vou coletar propostas, construir consensos, amadurecer ideias. Assim, quando chegar em Brasília e encaminhar as emendas, a Feira de Santana estará na vanguarda da reforma da Bíblia. Já pe.nso até em ser o vereador mais votado...

Reforma Latino-americana

Corro o risco da demasiada sinceridade, mas tenho ambições amplas: ficarei, provavelmente, apenas dois anos como vereador. Meus eleitores já ficam de antemão avisados. Em 2022 – bicentenário da Independência – darei o primeiro grande salto: migrarei para a Assembleia Legislativa. Lá, pretendo fazer caravanas por todas as regiões do estado para, em plenárias, coletar mais propostas. Entre os estados, a Bahia estará na vanguarda da reforma da Bíblia.

Sendo assim, as mudanças nas Sagradas Escrituras só devem começar, mesmo, daqui a uns dez anos, quando me eleger deputado federal. Alguns podem julgar o prazo demasiado longo. Mas é coisa do processo legislativo, do debate de ideias. Descontando a roubalheira, nada é célere em Brasília. A demora tem um lado bom: não permitirei emendas oportunistas, coisa de quem só pensa no imediato. Não: a reforma será pensada nos mínimos detalhes. Modéstia à parte, é uma postura equilibrada, típica de quem tem perfil para liderar a frente parlamentar da reforma da Bíblia...

Finda essa tarefa, não pretendo seguir em Brasília: meu apego àquelas benesses do poder é nenhum. Isso se deve a mais uma ambição: reformar a Bíblia no âmbito da América do Sul, quiçá da América Latina. Pretendo, pois, entrar num desses parlamentos latinos aí. Claro que terei problemas, são diversos idiomas distintos, o esforço vai exigir gente altamente especializada. Mas acho que vale a pena.

Por fim, não temo nenhuma represália divina. Estou convencido da lisura dos meus propósitos. Pelo que soube, Deus disse: “ai de quem retirar um til da Bíblia”. Concordo, mas com uma ressalva: no aramaico, idioma original das Sagradas Escrituras, esse acento não existe. Logo, pelo jeito, pode se mexer à vontade. E, aqui, é possível contornar essa restrição: basta promover antes mais uma reforma ortográfica, abolindo esse famigerado til. O problema é que isso pode gerar mais atrasos na reforma da Bíblia...

André Pomponet

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução d
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

« Anterior Pr

CULTURA
Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS
Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO
Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS
André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada

INICIAL SOBRE ANUNCIE

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocultu
Painel Administrativo